



Análise Conjuntural – Agosto de 2017

Presidente da República Federativa do Brasil
- **MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA**

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil
-

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- **BLAIRO BORGES MAGGI**

CEASAMINAS

Diretor-Presidente
- **GUSTAVO ALBERTO FRANÇA FONSECA**

Diretor Financeiro
- **JULIANO MAQUIAVELI CARDOSO**

Diretor Técnico Operacional
- **MARCELO LANA FRANCO**

Gestor Departamento Técnico
- **TARCÍSIO FERNANDES CAETANO DA SILVA**

Equipe Editorial:

Departamento Técnico:
- **TARCÍSIO FERNANDES CAETANO DA SILVA** – Gestor DETEC

Seção de Estudos Estratégicos
- **Tarcísio Fernandes Caetano da Silva** – Coordenador SEEST
- **Enio de Paula Rosa** – Ass. Técnico

ANÁLISE TÉCNICA

- **Enio de Paula Rosa** – Seest

Colaboração:
- **Ricardo Fernandes Martins** – Coordenador SECIM
- **Pesquisadores de Mercado** – SECIM



1 – Oferta

O indicador do volume de vendas do comércio atacadista de Hortigranjeiros, Cereais e Produtos Diversos Industrializados, da **CeasaMinas – Unidade Grande BH**, apresentou no mês de agosto 2017 uma quantia superior a 179 mil toneladas, menor volume ofertado observado para o mês de agosto em uma série histórica dos últimos 10 anos.

CEASA MINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE EVOLUÇÃO DA OFERTA (kg) POR SETOR DE PRODUTOS EM AGOSTO

ANOS	SETORES	HORTIGRAN- JEIROS	PRODUTOS DIVERSOS	CEREAIS	TOTAL
2008		116.574.165	77.552.968	10.294.785	204.421.918
2009		122.047.448	72.183.778	8.105.995	202.337.221
2010		128.841.781	73.983.470	7.701.250	210.526.501
2011		130.311.956	76.971.455	8.215.190	215.498.601
2012		122.294.695	65.453.410	8.245.590	195.993.695
2013		122.738.933	57.584.395	5.300.054	185.623.382
2014		124.257.174	57.437.124	4.779.195	186.473.493
2015		128.767.752	55.968.225	4.264.375	189.000.352
2016		127.373.075	52.373.516	4.142.410	183.889.001
2017		126.389.458	48.303.323	4.542.722	179.235.503
TOTAL		1.249.596.437	637.811.664	65.591.566	1.952.999.667

Fonte: Seest/Detec

1.1 – Oferta e Preços de produtos Setembro 2017-2016

O resultado do mês de agosto do corrente ano, em relação a idêntico período do ano passado, no tocante ao total geral de produtos disponibilizados para comercialização mostrou uma redução de mais de 2,5% no ritmo da quantidade ofertada no entreposto, unidade Grande BH. Quando comparado com o mês anterior, houve movimento contrário, pois a oferta cresceu 5,4%, puxada principalmente pelos hortigranjeiros, 2,6%, entretanto os outros dois setores também tiveram majorações nas ofertas, cereais 3,3% e Produtos Industrializados, 4,1%, quando comparados com agosto do ano passado, hortigranjeiros caíram 0,8%, produtos diversos 7,8% e os cereais cresceram 9,7%.



Tabela I - CEASAMINAS UNID. GRANDE BELO HORIZONTE
VOLUME OFERTADO - AGOSTO 2017

GRUPOS / SUBGRUPOS	VOLUME OFERTADO (kg)			VARIÇÃO %	
	ago/16	jul/17	ago/17	ago17/ago16	ago/jul
HORTALIÇAS	66.702.361	64.966.915	66.164.643	-0,8	1,8
. FOLHAS, FLOR e HASTE	5.497.796	4.158.650	4.976.822	-9,5	19,7
. FRUTO	24.970.520	20.559.467	23.468.546	-6,0	14,1
. RAIZ, BULBO, TUB., RIZOMA	36.234.045	40.248.798	37.719.275	4,1	-6,3
FRUTAS	54.808.825	49.413.655	54.899.298	0,2	11,1
. BRASILEIRAS	53.042.173	48.195.030	53.331.565	0,5	10,7
. IMPORTADAS	1.766.652	1.218.625	1.567.733	-11,3	28,6
OVOS	5.861.889	5.266.937	5.325.517	-9,2	1,1
HORTIGRANJEIROS	127.373.075	119.647.507	126.389.458	-0,8	5,6
CEREAIS	4.142.410	4.008.635	4.542.722	9,7	13,3
PRODUTOS DIVERSOS	52.373.516	46.389.127	48.303.323	-7,8	4,1
TOTAL	183.889.001	170.045.269	179.235.503	-2,5	5,4

Fonte: Seest/Detec

Já com relação aos preços praticados no entreposto, os produtos no geral ficaram mais de 9,6% mais baratos em relação à igual período do ano passado e julho último, mantiveram estáveis, no geral

Tabela II - CEASAMINAS UNID. GRANDE BELO HORIZONTE
PREÇO MÉDIO NOMINAL - AGOSTO 2017

GRUPOS / SUBGRUPOS	PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS R\$/kg			VARIÇÃO %	
	ago/16	jul/17	ago/17	ago17/ago16	ago/jul
HORTALIÇAS	1,85	1,67	1,57	-15,1	-6,0
. FOLHAS, FLOR e HASTE	0,93	1,44	1,24	33,3	-13,9
. FRUTO	1,56	1,84	1,67	7,1	-9,2
. RAIZ, BULBO, TUB., RIZOMA	2,18	1,61	1,55	-28,9	-3,7
FRUTAS	2,17	1,80	1,89	-12,9	5,0
. BRASILEIRAS	2,03	1,68	1,75	-13,8	4,2
. IMPORTADAS	6,37	6,48	6,61	3,8	2,0
OVOS	4,00	4,23	4,14	3,5	-2,1
HORTIGRANJEIROS	2,09	1,84	1,82	-12,9	-1,1
CEREAIS	3,40	2,14	2,04	-40,0	-4,7
PRODUTOS DIVERSOS	3,04	2,98	3,06	0,7	2,7
MÉDIA GERAL	2,39	2,16	2,16	-9,6	0,0

Fonte: Seest/Detec

Por ser o principal expoente de vendas no entreposto – mais de 70,5% do total ofertado para comercialização - o setor dos Hortigranjeiros será o foco das análises.

Na análise segmentada do setor de Hortigranjeiros, os grupos Hortaliças e Frutas que representaram respectivamente, 36,9% e 30,6% do volume comercializado no entreposto tiveram seus preços médios variando opostamente, enquanto as hortaliças caíram 6% e as frutas tiveram altas de



mas de 5% acima daqueles praticados em julho passado. Já com relação ao ano passado, ambos tiveram reduções, hortaliças de 15,1% e frutas 12,9%.

No grupo das Hortaliças, dentro do subgrupo Folha, Flor e Haste, em torno de 58,1% do volume disponível para comercialização no entreposto ficaram por conta das ofertas do repolho híbrido, 22%, e do brócolo, 12,9%. De forma que, a majoração queda observada na quantidade ofertada no subgrupo em relação a agosto de 2016 (9,5%), está estritamente ligada a esses dois produtos, que variaram negativamente em 14,7% no caso do repolho híbrido e em 7,2% para a couve-flor.

Tabela III - OFERTA PRINCIPAIS FOLHOSAS - AGOSTO 2017

PRODUTOS	VOLUME OFERTADO (kg)			VARIAÇÃO %	
	ago/16	jul/17	ago/17	ago17/ago16	ago/jul
REPOLHO HÍBRIDO	3.388.248	2.567.270	2.889.860	-14,7	12,6
COUVE FLOR	1.178.442	807.833	1.093.853	-7,2	35,4
BRÓCOLO	463.467	404.491	640.071	38,1	58,2
REPOLHO ROXO	211.626	126.580	108.240	-48,9	-14,5

Fonte: Seest/Detec

Pelo lado dos preços médios, a majoração da oferta do repolho, foi o bastante, para que houvesse uma relação diretamente proporcional entre preço e quantidade. Pois o crescimento da oferta fez com que os preços se tornassem mais atrativos para os consumidores do que os observados em julho último, pois o crescimento na oferta fez com seus preços em nível de atacado sofressem reduções da ordem de 9,2%. Situação semelhante ocorreu com a couve-flor sofreu com a pressão da demanda e mesmo que teve crescimento na oferta em 35,4% e retração nos seus preços da ordem de 25,3% frente a julho passado e ajudou a pressionar o comparativos do subgrupo. O repolho híbrido que era comercializado em agosto de 2016 a R\$ 0,43, este ano foi comercializado a R\$ 0,69 ou 60,5% acima daqueles de 2016, uma vez que sua oferta foi 14,7% menor no período.

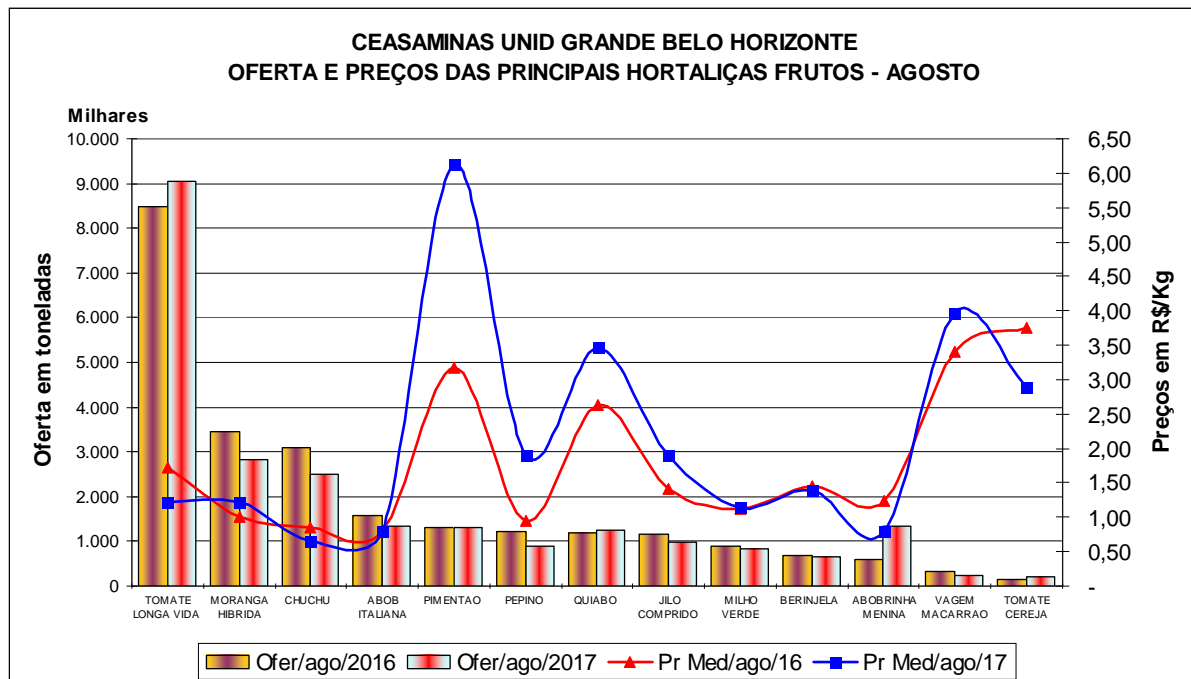
Tabela IV - PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS PRINCIPAIS FOLHOSAS - AGOSTO 2017

PRODUTOS	PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS (R\$/kg)			VARIAÇÃO %	
	ago/16	jul/17	ago/17	ago17/ago16	ago/jul
REPOLHO HÍBRIDO	0,43	0,76	0,69	60,5	-9,2
COUVE FLOR	1,05	1,62	1,21	15,2	-25,3
BRÓCOLO	2,38	3,53	2,58	8,4	-26,9
REPOLHO ROXO	0,72	1,19	1,38	91,7	16,0

Fonte: Seest/Detec



Nesse mesmo grupo, as Hortaliças Fruto, mais de 13% do volume ofertado no entreposto e 35,5% das hortaliças, apresentaram variação negativa nos preços dos principais produtos que compõem a sua cesta. Como nesse ano de 2017 os preços médios se mostraram bastante aquém (7,1%) daqueles alcançados em agosto de 2016, com por parte dos produtores ofertando menores volumes, houve crescimento de 7,1% nos preços. Comportamento de oferta e preço das hortaliças responsáveis por mais de 90% do total ofertado das Hortaliças Fruto:



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

O tomate longa Vida – em termos percentuais, foi a hortaliça que apresentou a maior variação negativa de preço, 29,7%, em relação ao ano passado e 36,3% quando comparado com julho último. Já a moranga híbrida sobressaiu com alta de 54,4% nos preços. A explicação de tal fato, da moranga, está relacionada a oferta, pois a mesma no mês em alusão manteve-se praticamente estável em relação a julho último, há que se considerar também que a moranga estava com preços muito aquém da realidade, havendo, portanto uma acomodação nos preços, bem como normalização da oferta em relação ao mercado.



Tabela VI - OFERTA PRINCIPAIS FRUTOS - AGOSTO 2017

PRODUTOS	VOLUME OFERTADO (kg)			VARIACÃO %	
	ago/16	jul/17	ago/17	ago17/ago16	ago/jul
TOMATE LONGA VIDA	8.495.289	7.005.700	9.046.065	6,5	29,1
MORANGA HIBRIDA	3.465.084	2.812.084	2.837.686	-18,1	0,9
CHUCHU	3.088.151	2.300.086	2.509.087	-18,8	9,1
PIMENTAO	1.316.970	1.181.100	1.318.938	0,1	11,7
ABOB ITALIANA	1.586.975	1.326.822	1.332.899	-16,0	0,5
JILO COMPRIDO	1.160.765	926.275	983.365	-15,3	6,2
QUIABO	1.195.375	994.020	1.251.013	4,7	25,9
PEPINO	1.231.097	887.270	887.838	-27,9	0,1
BERINJELA	680.475	613.943	658.720	-3,2	7,3
MILHO VERDE	895.208	1.022.470	841.765	-6,0	-17,7
ABOBRINHA MENINA	602.856	415.514	483.309	-19,8	16,3
VAGEM MACARRAO	323.551	243.019	241.146	-25,5	-0,8
TOMATE CEREJA	163.317	168.076	221.499	35,6	31,8

Fonte: Seest/Detec

Tabela V - PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS PRINCIPAIS FRUTOS - AGOSTO 2017

PRODUTOS	PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS (R\$/kg)			VARIACÃO %	
	ago/16	jul/17	ago/17	ago17/ago16	ago/jul
TOMATE LONGA VIDA	1,72	1,90	1,21	-29,7	-36,3
MORANGA HIBRIDA	1,00	0,79	1,22	22,0	54,4
CHUCHU	0,85	0,59	0,65	-23,5	10,2
PIMENTAO	3,18	5,72	6,14	93,1	7,3
ABOB ITALIANA	0,79	0,93	0,79	0,0	-15,1
JILO COMPRIDO	1,42	1,89	1,90	33,8	0,5
QUIABO	2,64	4,10	3,47	31,4	-15,4
PEPINO	0,95	1,52	1,90	100,0	25,0
BERINJELA	1,46	1,48	1,39	-4,8	-6,1
MILHO VERDE	1,13	1,05	1,15	1,8	9,5
ABOBRINHA MENINA	1,23	1,28	1,22	-0,8	-4,7
VAGEM MACARRAO	3,41	3,20	3,97	16,4	24,1
TOMATE CEREJA	3,75	4,07	2,89	-22,9	-29,0

Fonte: Seest/Detec

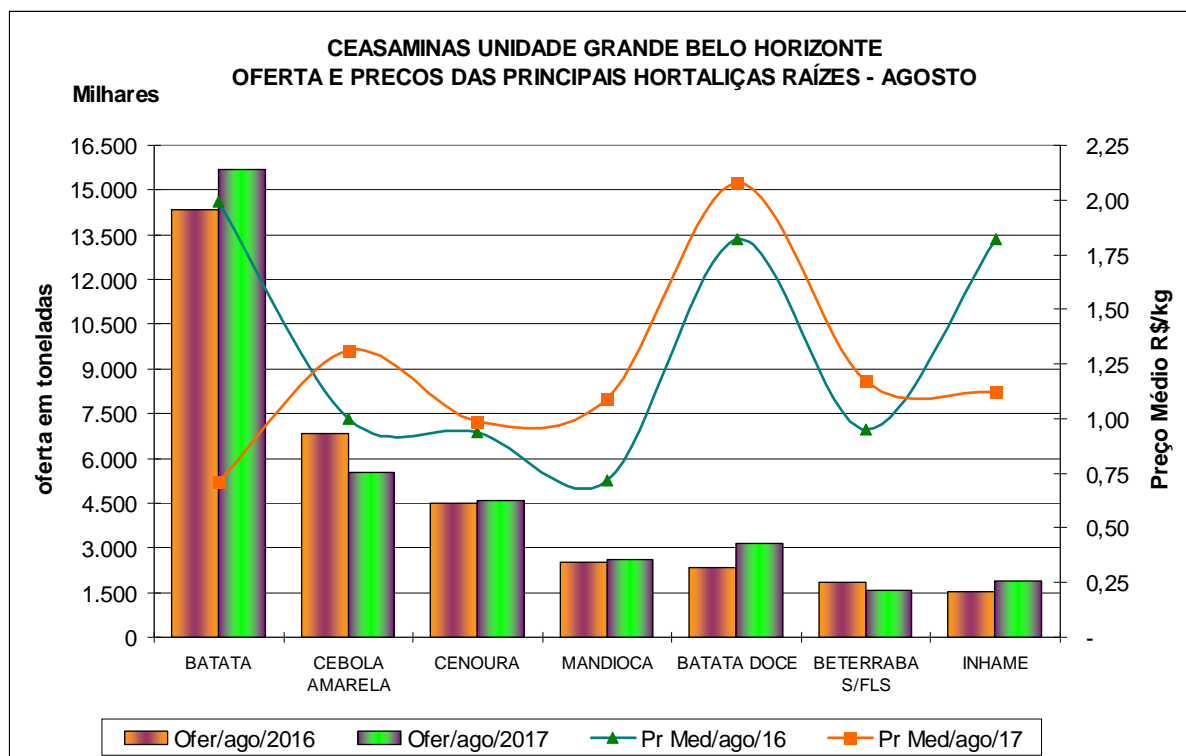
O quiabo e a abobrinha Italiana, depois do tomate longa vida, foram as hortaliças fruto que sofreram as maiores quedas nos preços, ficando mais 15% menores que o praticado em jul/17, resultado de um crescimento quase 26% na oferta do quiabo e estabilidade nos preços abobrinha Italiana.

O chuchu teve uma variação positiva de preços médios da ordem de 10,2%, mesmo apresentando alta de 9,1% na oferta.

De modo geral, o subgrupo teve uma majoração de mais 14,1% na oferta, o que resultou numa queda de 9,2% no preço médio.



Do grupo das Hortaliças, o subgrupo Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma foi o único a apresentar decréscimo na oferta com relação a julho último, embora não tenha sido de grande monta, algo ao redor dos 6%. Já os preços médios dos produtos que compõem sua cesta, não ressentiram essa redução na oferta e apresentaram variação negativa de quase 4% e 28,9% frente aos praticados em julho último e agosto do ano passado, respectivamente. A seguir estão apresentados graficamente os produtos responsáveis por mais de 90% do total ofertado do subgrupo em pauta:



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Foram determinantes para a variação negativa (-3,7%) do preço médio do subgrupo, em relação à média de julho último, as hortaliças batata lisa e inhame, dentre outros. Esses produtos à exceção da cebola amarela, tiveram suas ofertas aumentadas, com destaque para a batata lisa, cuja oferta cresceu 1.343,5 toneladas em relação a agosto de 2016. Essa situação contribuiu de maneira considerável para a expressiva queda dos preços do subgrupo em relação a idêntico período do ano passado, pois somente a batata, que representou mais de 43% do volume das raízes, teve seu preço retraído em mais de 64%, e tenha representado 66,8% do grupo.

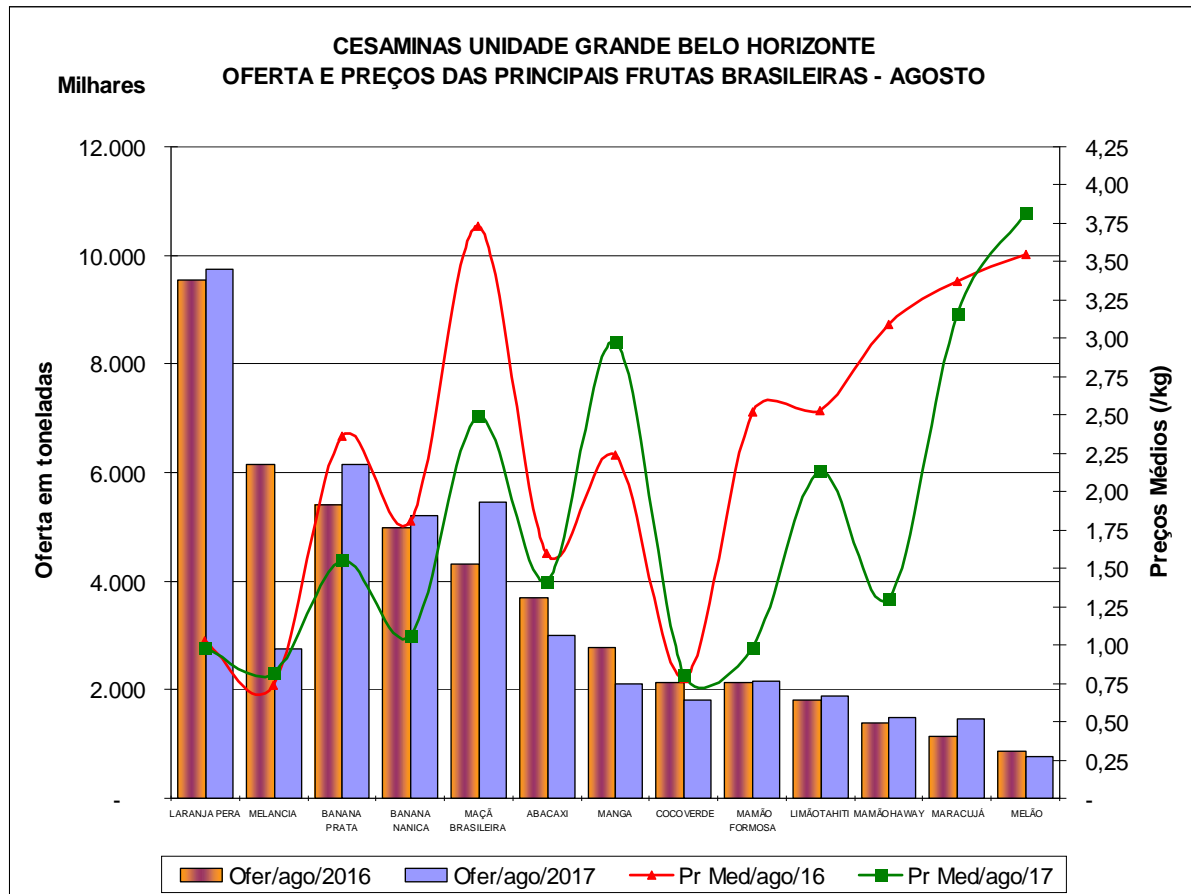
2. FRUTAS

O grupo Frutas – mais de 30% da oferta total de produtos no entreposto – em agosto do corrente ano apresentou variações positivas em comparação com agosto de 2016, em torno de 0,2% e



11,1% sobre às ofertas a julho último. As frutas brasileiras que são a base do comércio atacadista de frutas do entreposto apresentaram 0,5% e 10,1% superior a oferta do mesmo mês do ano passado e julho último, respectivamente, tendo sido ofertadas no mês em foco um montante da ordem de 53.332 toneladas.

Ofertas e preços médios das principais frutas brasileiras disponibilizadas para comércio no entreposto no mês de agosto 2017 comparativamente ao mesmo período em 2016:

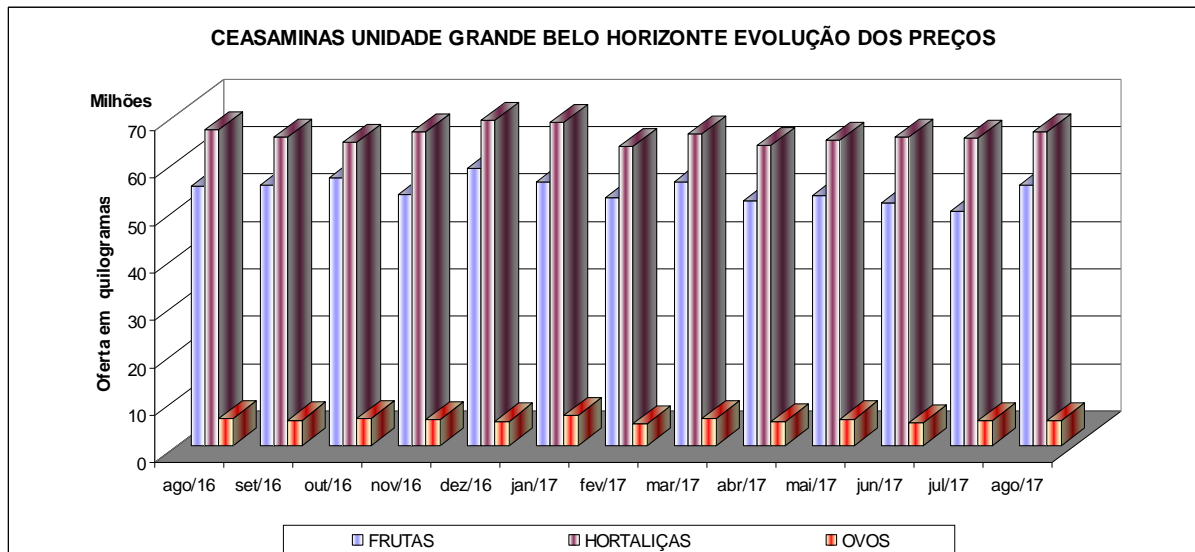


Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

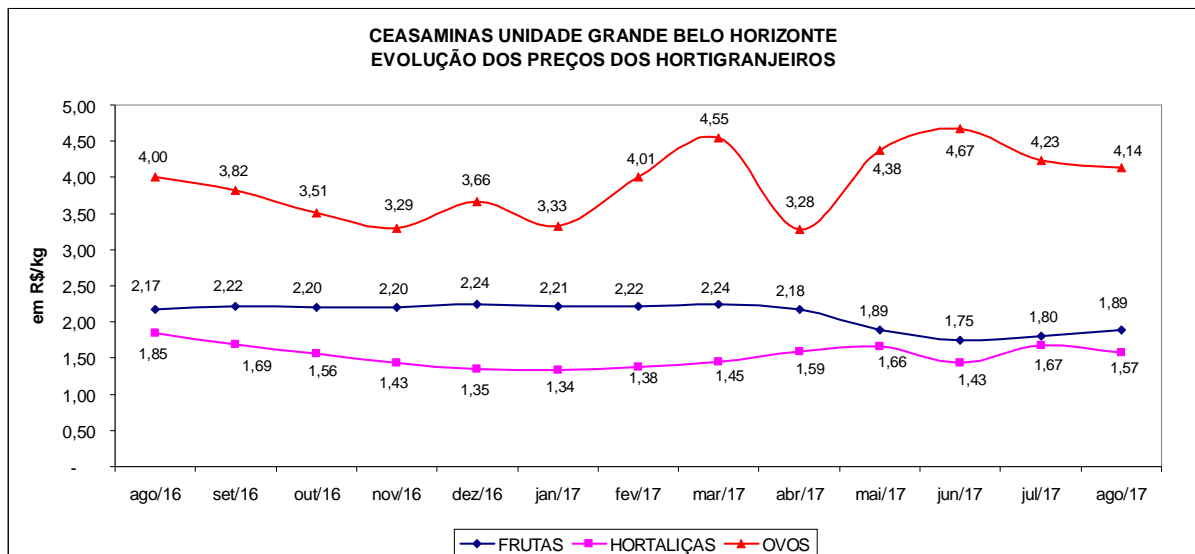
Cabe aqui, destaque para alguns pontos. A laranja pêra, principal produto do grupo, apresentou um preço em torno de 4,85% e 2% inferiores aos de agosto/2016 e julho/2017, teve seu volume aumentado em 2,1% e 22,4% em relação àqueles períodos. Já os preços da banana prata que caíram mais de 34,3% em relação a agosto de 2016 e oferta aumentada em 13,7% e 3,8% em relação a idêntico período do ano passado e julho último, pela ordem. Com relação a julho último, sua oferta foi 20,2% superior. O maracujá que no mês passado custou R\$ 2,32, no mês em pauta foi comercializado a R\$ 3,16 ou 36,2% de crescimento, mesmo tendo sua oferta majorada em mais de 0,6%.



3 – Perspectivas para Setembro



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

As hortaliças em agosto apresentaram uma valorização de 17,2% em relação ao primeiro mês deste ano. Entretanto, a seguir começou um período de crescimento até maio e nos meses seguintes teve trajetória oscilante e no mês de agosto teve uma queda de 6% sobre julho. A tendência para setembro é que o volume ofertado fique acima do observado em agosto, uma vez que, de acordo com o calendário de sazonalidade de preços, setembro é marcado por cotações mais baixas para os preços médios das hortaliças, principalmente a batata lisa, cebola amarela e cenoura.



O preço médio das frutas atingiu seu valor máximo em março e desde então, vinha em uma trajetória de queda, fato revertido a partir do mês de julho. A tendência do mercado de frutas para setembro, é de uma boa quantidade ofertada com preços médios mais elevados.

O segmento dos Ovos atingiu no mês de junho cotação máxima no preço médio, com seu preço médio oscilando bastante entre os meses. Para o mês de setembro a tendência é de estabilidade tanto de oferta quanto de preços, entretanto os ovos de granja podem ter seus preços reduzidos, pois isso vem ocorrendo historicamente.